

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Centro Social Paroquial do Senhor do Socorro – Aviso de Abertura de Concurso: Informa-se a abertura de concurso para uma vaga de Ajudante de Ação Educativa de 3.ª Classe para o Centro Social Paroquial Senhor do Socorro.

As candidaturas devem ser entregues/enviadas num dos seguintes endereços, até ao dia 1 de abril de 2022: cspssvc@gmail.com; Avenida 2 de Fevereiro, 76, 4900-294 Viana do Castelo.

Para mais pormenores, pode ser consultado cartaz no mostruário da paróquia.

Catequese – Caminhada da Cruz: A Catequese Paroquial organiza uma “Caminhada da Cruz” no próximo domingo, dia 27, entre as 10 e as 17 h., com o seguinte programa: 10 h. – Eucaristia dominical; 11 h. – Início da caminhada em direção a S. Mamede; 13 h. – Almoço de farnel; 15 h. – Via-sacra por caminhos e atalhos da montanha; 16,30 h. – Merenda.

Além dos catequizandos do 5.º ao 10.º ano e suas famílias, são convidados a participar todos os catequistas e todos os paroquianos em geral. Participe!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Esta semana, foi entregue ao pároco, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro para ajuda do pagamento das

obras de construção da nossa igreja paroquial, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 100 €, referente aos meses de janeiro e fevereiro. Bem hajam!

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório mensal, realizado nas Missas do passado fim de semana, dias 12 e 13, em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 130 €; Notas e moedas soltas – 92,36 €; Anónimo – 30 €; Luís Pereira e 1 anónima – 10 € cada; Sebastião da Conceição Araújo – 5 €. Total entregue – 527,36 €. Um grande bem-haja aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 20 € (mensal); José Malheiro Pires – 20 € (mensal, por transferência bancária). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Deolinda das Dores Mota – 20 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
22	Ter	18h45	Maria da Agonia Martins Duarte Sousa; Maria Helena Lourenço Alves e marido Manuel Freitas da Silva
24	Qui	18h45	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes
26	Sáb	19h00	Maria Marta Figueiras (30.º dia); Fernando Lopes Diogo e José Rodrigues Pereira; Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Julieta Auxília Teixeira da Conceição; Ana Rodrigues de Sousa Lima; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa
27	Dom	10h00	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Fernando Lopes Diogo; Conceição dos Anjos de Sousa Ribeiro e seus pais

PARÓQUIA VIVA

N.º 1089 – 20/03/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo da Quaresma – Ano C



Jesus disse então a seguinte parábola: “Certo homem tinha uma figueira ... Disse então ao vinhateiro: ‘Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la’. ... ‘Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos. Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano’.” (Evangelho)

Não há guerras justas...

Por: Tony Neves, em Roma

Esta guerra na Ucrânia vira-nos as tripas do avesso. Porque nem é a primeira e, provavelmente, não será a última. Mas começa como todas e os efeitos são quase sempre os mesmos: mortes, feridos, deslocados, destruições, fome, abusos, oportunismos, tráfico de toda a espécie, economias desfeitas e...os culpados são sempre os outros! Infelizmente, para tragédia de muitos (e lucros de uns poucos), a história parece dar poucas lições, não aprendemos quase nada do passado e levamos muito pouco para o futuro.

Não me venham com conversas do tipo ‘esta guerra é justa’ ou ‘dar esta resposta militar é fazer a guerra justa’, porque este conceito antigo já caducou. O jesuíta Francisco Mota, publicou no ‘Ponto SJ’ de 9 de março o provocante artigo ‘três notas sobre a guerra’. Cita as três condições que, no séc. V, S. Agostinho apresentava para uma guerra justa: a causa tem de ser ela própria justa; a intenção tem de ser

reta; a autoridade que sanciona a intervenção tem que ter legitimidade para a fazer’. Ora, nem com critérios do séc. V, quando as armas eram as que eram, uma guerra atual podia ser justa! Mas o P. Francisco Mota acrescenta novos desenvolvimentos: ‘o uso da força só pode ter lugar como intervenção de último recurso; tem de haver probabilidade de sucesso na intervenção a ter início’. Ora, mais uma vez, não há razões para fazer guerra hoje! Mas temos de ir mais longe e mais fundo: S. Agostinho não acha que o pior da guerra sejam as mortes, dores e destruições provocadas, mas muito mais que isso: ‘a possibilidade de se ganhar amor à violência, de se ficar apegado ao poder’ – diz ainda Francisco Mota, para quem a guerra nunca é nem nunca será uma resposta!

O Papa Francisco tem sido, desde a primeira hora do seu pontificado, muito claro sobre estes temas. Mas pego só na Fratelli Tutti onde volta a falar da ‘terceira guerra mundial por pedaços’ (n.º 25). Diz no fim que ‘cada morte violenta diminui-nos como pessoas. A violência gera mais violência, o ódio gera mais ódio, e a morte mais morte. Temos de quebrar esta corrente que aparece como inelutável’ (FT 227). Garante: ‘Jesus Cristo nunca convidou a fomentar a violência e a intolerância’ (238). Diz: ‘a guerra é a negação de todos os direitos e uma agressão dramática do meio ambiente’ (257). Garante: ‘toda a guerra deixa o mundo pior do que o encontrou. A guerra é um fracasso da política e da humanidade, uma rendição vergonhosa, uma derrota perante as forças do mal’. ...

(Continua no próximo número)

In Ecclesia, 15.03.2022

3.º Domingo da Quaresma – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Êx. 3, 1-8a.13-15

2.ª Leitura: 1 Cor. 10, 1-6.10-12

Evangelho: Lc. 13, 1-9

- “Aquele que é” -

A realidade do nosso Deus está muito para além das questões de linguagem que este “AQUELE QUE É” possa levantar (Javé / Jeová) ou, até, da sua inefabilidade.

Com efeito, o rico texto do livro do Êxodo, hoje escutado, propõe-nos antes de mais a atitude interior com que nos devemos aproximar não só de Deus, mas também de qualquer ser humano: “tira as sandálias dos pés”, isto é, descalça-te, pois é só ‘desarmados’ da nossa autossuficiência que verdadeiramente nos podemos aproximar de Deus e dos outros.

Para além disso, na sua autorrevelação, Deus apresenta-se como o “EU SOU”, como aquele que é, ao passo que nós recebemos o ser, recebemos a vida. Em tempos em que, cada vez mais, pretendemos ser senhores da nossa vida e, até, da vida dos outros, o cristão é chamado a proclamar alegremente, antes de mais, que o nosso Deus é a “fonte única de toda a vida e de toda a santidade”. Neste reconhecimento não só não perdemos a nossa dignidade e liberdade, mas é aí que encontramos a verdade que nos liberta e nos exalta.

Curiosamente, no refrão do Salmo Responsorial proclamamos o nosso Deus como “clemente e cheio de compaixão”, isto é, preferimos fazer a aproximação pelo seu agir.

Efetivamente, esta é a grande certeza sobre a qual podemos assentar com solidez a nossa existência, quer nas suas fases boas, quer e sobretudo, nas suas fases mais complicadas de doença, morte, fracasso, incerteza e desorientação: o nosso Deus não é um ser distante, indiferente e impávido, mas, bem pelo contrário, é um Deus que se compadece e, por isso, atua, é um Deus interventivo, que toma partido pelos mais pobres e fracos.

Mas Deus está e atua não segundo os nossos critérios, pretensões e calendário, mas de acordo com o seu plano.

Reconhecendo-O nós como “clemente e compassivo”, compete-nos aproximarmo-nos d’Ele “descalços” e O acolher numa atitude de abandono e de confiança, pois tudo o que Ele faz é bem feito: o que Ele fez em relação ao povo judeu (“VI a sua situação miserável”, “OUVI o seu clamor” e, porque “CONHEÇO as suas angústias” “DESCI para o libertar”) é a garantia segura de que assim procede hoje para conosco.

A sarça ardente é, por isso, o grande símbolo do amor! E, contrariamente ao que acontece com tudo o resto, o amor que se consome não se desgasta, pelo contrário, atea-se ainda mais. Guardar o amor é asfixiá-lo! Também a fé ou se apega ou se apaga!

Que esta Quaresma sirva para tornar mais forte a chama da nossa sarça ardente e, assim, a árvore da nossa vida produzir mais frutos de caridade! Daí o apelo do Papa Francisco: “Não nos cansemos!”

Pe. José de Castro Oliveira

Ofertório para a Cáritas: Lembramos que neste domingo, dia 20, celebra-se o Dia Nacional da Cáritas, subordinado ao tema “Cáritas, o Amor que Transforma”. Por isso, o Ofertório das Eucaristias dominicais deste fim de semana, dias 19 e 20, reverte para a Cáritas. Seja generoso(a)!

Reunião do CPP: A 2.ª reunião ordinária do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) vai ser antecipada para a esta segunda-feira, dia 21, às 21,15 h., no salão nobre, por cima da igreja paroquial. A razão é a necessidade urgente de se decidir sobre fazer ou não a Visita Pascal este ano e em que moldes, tendo em conta a fase atual da pandemia. Serão também tratados outros assuntos que se revelarem oportunos.

Cursilho para Homens: Na próxima quarta-feira começa um Cursilho de Cristandade para Homens, no Centro Paulo VI, em Darque. Decorre de 23 a 26 de março, terminando com o Encerramento, presidido pelo Bispo Diocesano, Sr. D. João Lavrador, no sábado à noite. Todos os que já viveram a experiência de um Cursilho são convidados a participar no Encerramento e todos podemos e devemos rezar para que dê bons frutos na vida daqueles homens que nele vão participar.

Consagração da Ucrânia e da Rússia ao Imaculado Coração de Maria **Comunicado da Conferência Episcopal Portuguesa**

A Conferência Episcopal Portuguesa está em plena sintonia com o Santo Padre, que vai consagrar a Rússia e a Ucrânia ao Imaculado Coração de Maria a 25 de março, durante a Celebração da Penitência às 16h00 na Basílica de São Pedro. O Papa Francisco enviará a Fátima, como Legado Pontifício, o Cardeal Konrad Krajewski, Esmoler Apostólico, o qual fará o ato de consagração na Capelinha das Aparições, também às 16h00, durante a oração do Rosário. Em profunda comunhão com o Santo Padre, os Bispos portugueses procurarão estar presentes nesta celebração em Fátima.

Pede-se que todas as paróquias, comunidades, institutos de vida consagrada e outras instituições eclesiais assumam esta intenção de consagração nas celebrações desse dia, nomeadamente nas Vias-Sacras, nas Eucaristias, na Oração do Rosário e no itinerário “24 horas para o Senhor” que se inicia na tarde desse dia.

Por intercessão do Imaculado Coração de Maria, Rainha da Paz, continuemos a rezar pelo povo ucraniano, perseguido na sua terra e disperso pelo mundo, para que o Senhor atenda as nossas preces e os esforços das pessoas de boa vontade, e lhe conceda a paz e o regresso a suas casas.

Lisboa, 18 de março de 2022
Secretariado Geral da CEP

Catequese – Reunião de pais para preparação da 1.ª Comunhão: Na próxima sexta-feira, dia 25, às 21,15 h., no salão paroquial, realiza-se uma reunião com os pais das crianças do 3.º e 4.º ano de Catequese, para preparar a Festa da 1.ª Comunhão, a realizar em 8 de maio próximo.

Questionário do Sínodo 2021-2023: O pároco lembra que o prazo para a resposta ao questionário referente ao Sínodo 2021-2023, disponibilizado à porta da igreja e inserido também no *site* da paróquia, termina no dia 25 de março. Todos são convidados responder, inclusive não-católicos e não-crentes. Participe!

Almoco-convívio da Comissão de Festas da Sr.ª de Vinha, em Areosa: Lembramos que no próximo dia 3 de abril (domingo), pelas 13 horas, haverá um almoço-convívio no salão paroquial de Areosa, promovido pela Comissão de Festas da Padroeira de Areosa, a Senhora de Vinha. O prato a servir é feijoada, pedindo-se a participação de 15 euros por pessoa, com tudo incluído (entradas, sobremesa e bebidas). Inscrições nos locais do costume: Biblioteca Paroquial de Areosa, Junta de Freguesia de Areosa e Sacristia da igreja de Areosa.

(Continua na pág. 4)